

# SG 10



**projeto paisagístico**  
coordenadoria de paisagismo/UnB





**SG10**

**projeto paisagístico**

coordenadoria de paisagismo/UnB

**coordenação de projeto**

Matheus Maramaldo Andrade Silva

**equipe**

Júlio Barêa Pastore

Pedro Benfica Calisto

Ivan Kléber da Silva Mattos

Madson Reis de Oliveira Trindade

**processo**

23106.024646/2023-02

**área**

215m<sup>2</sup>

**data**

julho/2025

# **sumário**

|                              |               |
|------------------------------|---------------|
| <b>introdução</b>            | <b>pág.3</b>  |
| <b>planta baixa atual</b>    | <b>pág.6</b>  |
| <b>registro fotográfico</b>  | <b>pág.7</b>  |
| <b>diagnóstico ambiental</b> | <b>pág.9</b>  |
| <b>referências</b>           | <b>pág.10</b> |
| <b>conceitos e proposta</b>  | <b>pág.11</b> |
| <b>memorial botânico</b>     | <b>pág.20</b> |
| <b>anexos</b>                | <b>pág.22</b> |

## SG 10

“Em 31 de maio de 1962, foi criado o Centro de Estudos e Planejamento Arquitetônico e Urbanístico - CEPLAN. O objetivo era prover a jovem universidade de um órgão de assessoria técnica.

...

O pavilhão SG-10, conhecido como CEPLAN, é o mais importante entre os que formam o conjunto de Serviços Gerais de um pavimento (SGs 1, 2, 4, 8 e 10).

...

O prédio apresenta, ao mesmo tempo, simplicidade e sofisticação nas soluções apresentadas, possuindo sistema estrutural baseado na utilização de apenas duas peças de concreto armado pré-fabricadas: a placa de vedação em “U” e a viga protendida de cobertura.

...

São três jardins internos, um em cada extremidade (estes, livres das vigas de cobertura) e um na porção central do imóvel (com pergolado).



Para os primeiros, abrem-se, respectivamente, o grande salão de desenho e os espaços administrativos. Ao redor do último (e principal), distribuem-se a área de reuniões, a de exposições e o auditório - tudo espacialmente integrado.”

**Registro Arquitetônico da Universidade de Brasília, 2014, p.44**





## situação

escala: 1.25000

n  
|

O prédio do SG10 fica em uma região privilegiada do Campus Darcy Ribeiro, no centro, próximo de outros prédios históricos como o Restaurante Universitário, Faculdade de Tecnologia e outros edifícios de serviços gerais.

Esta zona do Campus é muito rica, com cursos de artes próximos, serviços variados e fluxos intensos, principalmente no início da manhã

Embora tenha nascido para abrigar o “cérebro” do planejamento arquitetônico e urbanístico da universidade, hoje traz uma nova característica, que não deixa de lhe imputar centralidade, sendo o Espaço MemoUnB, o espaço da memória da UnB.

Com palestras, eventos e acervo, o prédio histórico que antes contava com os arquitetos e engenheiros da universidade, distribuídos em salas administrativas e ateliê, agora recebe a missão de divulgar e guardar a história da UnB.

Essa nova configuração é um ponto fundamental de ser pensado, junto a valorização da tipologia e estrutura do prédio.



*A gente tem que sonhar,  
senão as coisas não acontecem.*

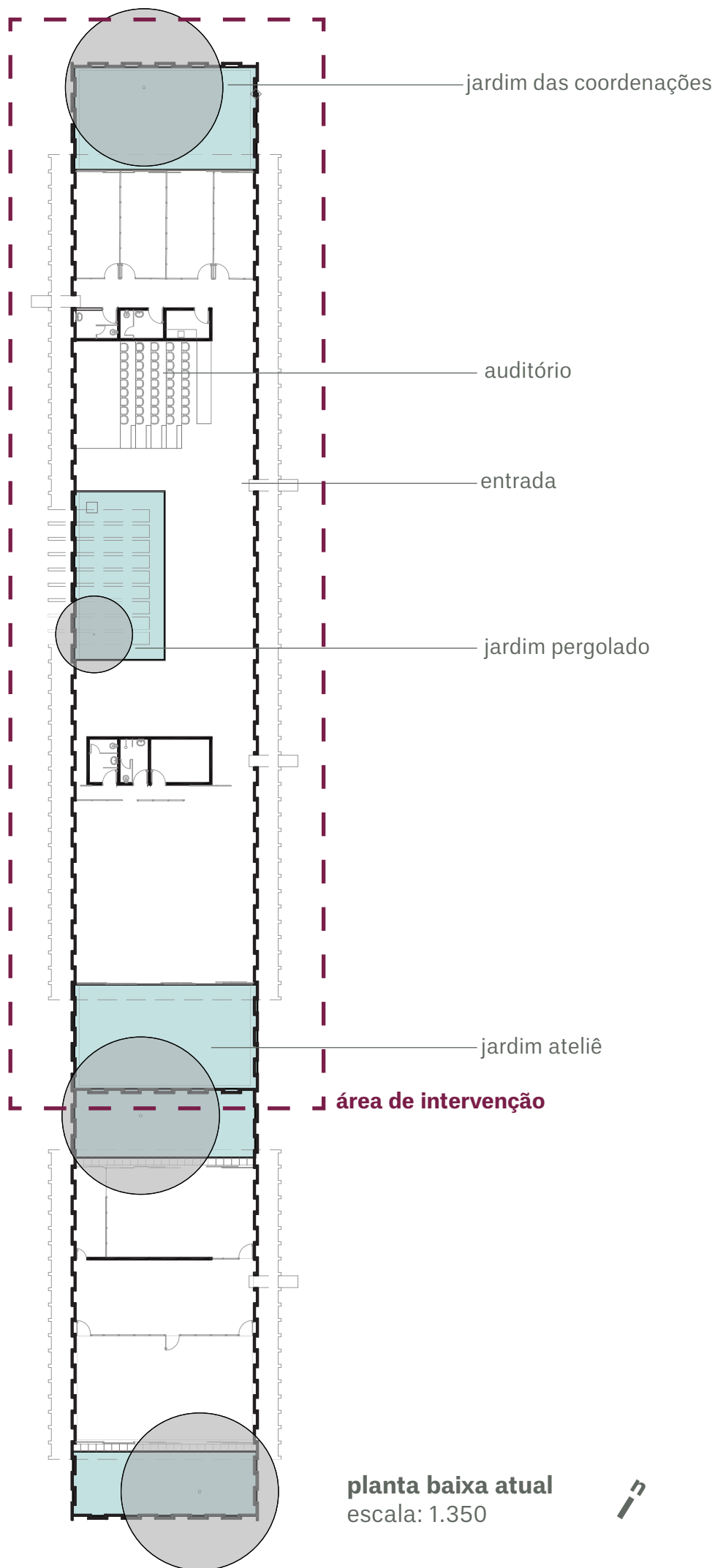
## Oscar Niemeyer



**locação**  
escala: 1.2500

n  
i







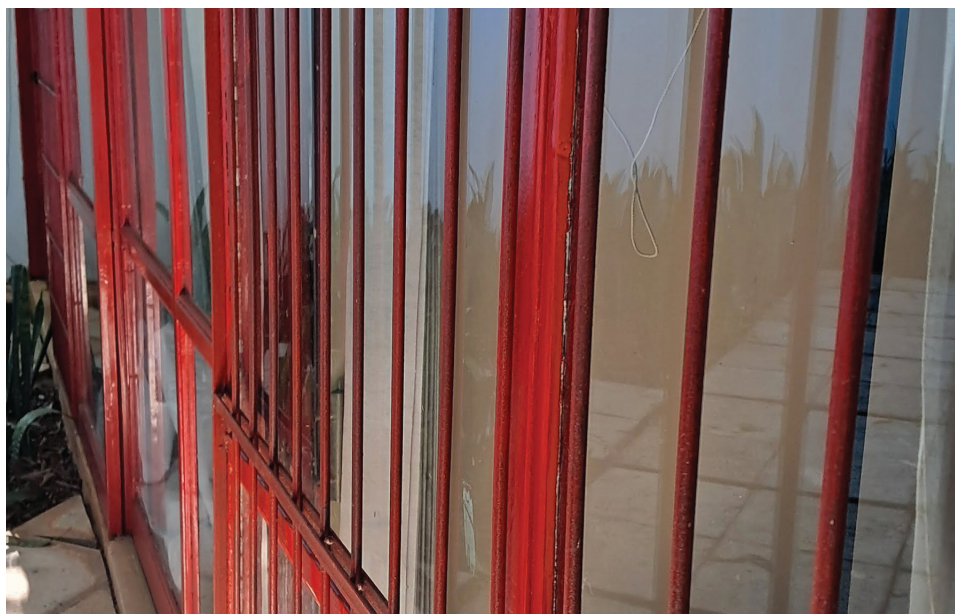
jardim pergolado



detalhe dos guaimbês



detalhe das esquadrias





jardim das coordenações



jardim do ateliê

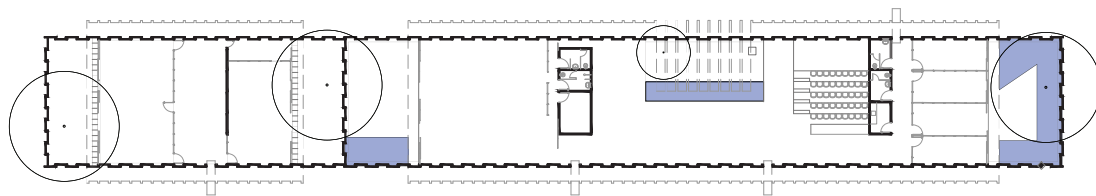


**PRIMEIRAS IMPRESSÕES** Os jardins estão em situação bastante diferente dos processos iniciais, da década de 1960. Embora com as mesmas limitações físicas, praticamente todas as plantas pereceram das primeiras intervenções de Alda Rabelo, em que os jardins combinavam plantas tropicais e secas. As ações devem prestar atenção a estes aspectos históricos, principalmente relativas a escala e ao estilo e produção da edificação.

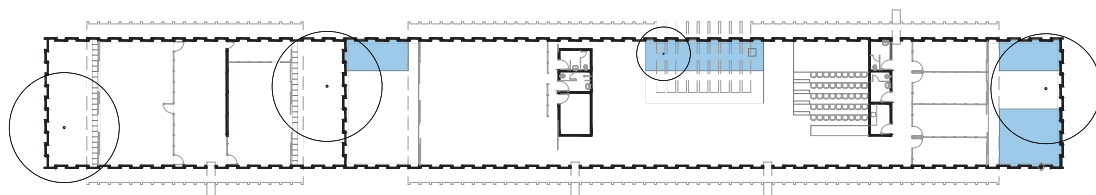
Os espaços laterais contam hoje com diversas placas cimentícias para entrada nos jardins, mostruário de mobiliário urbano e algumas plantas sobreviventes da última intervenção. São jardins com ótima visibilidade a partir das salas, com a esquadrias inteiriças. O pátio central está mais conservado, com grande impacto na entrada e próximo ao auditório.

As relações de luz e sombra, como do branco das paredes bem marcadas são pontos igualmente importantes.

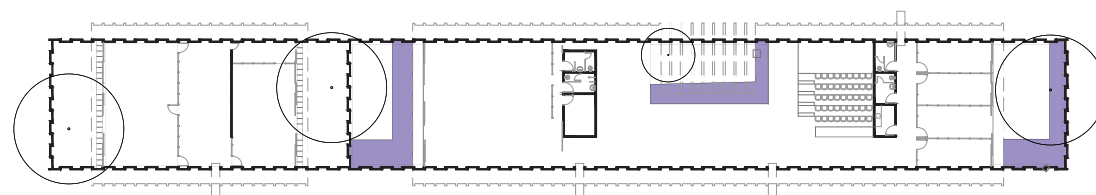




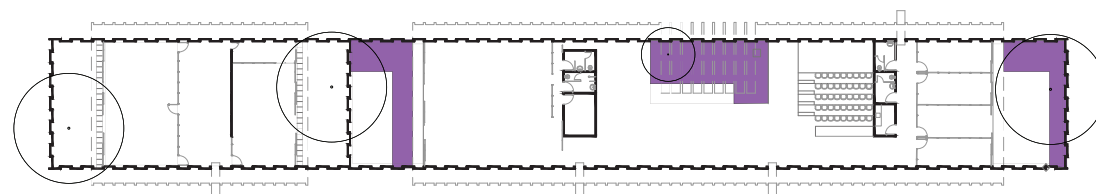
verão 10h



verão 15h



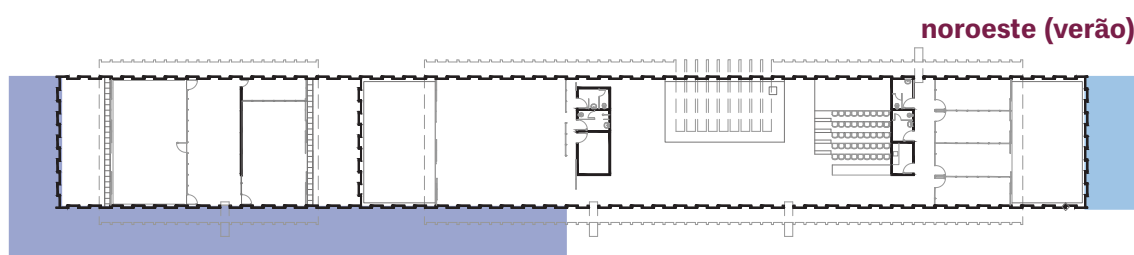
inverno 10h



inverno 15h

### diagramas de sombras

escala: 1.700



leste (frequente)

### diagrama de ventos

escala: 1.700



**DIAGNÓSTICO AMBIENTAL** A edificação é fechada em si mesma, mas, devido a altura e aos pátios, recebe facilmente o fluxo dos ventos, tendo uma boa circulação de ar. As sombras tem maior complexidade no jardim das coordenações (mais ao norte), devido a arborização de grande copa, e sombra mais filtrada no jardim do ateliê. O pátio central tem sol filtrado, com o pergolado e a ausência de arborização se combinando para boa iluminação .



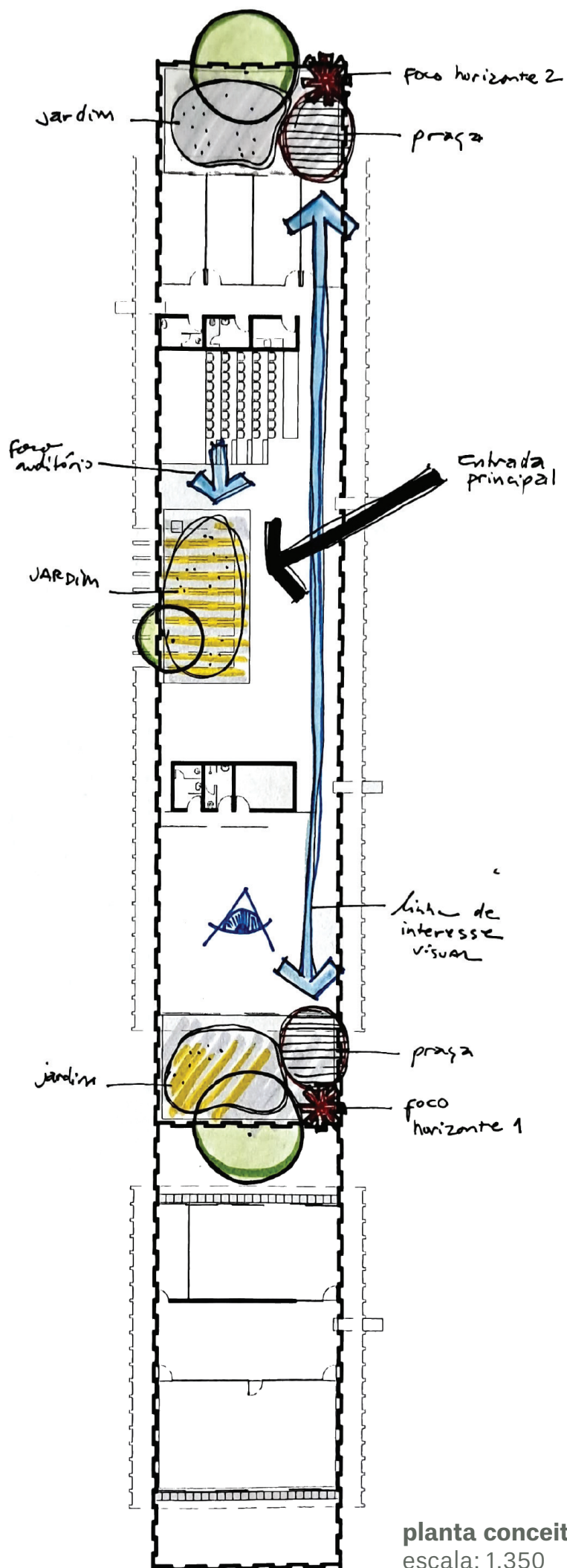
**Residência Castor Delgado** Rino Levi, São Paulo, Brasil



**Igreja do Centro Administrativo da Bahia** João Filgueiras Lima, Salvador, Brasil

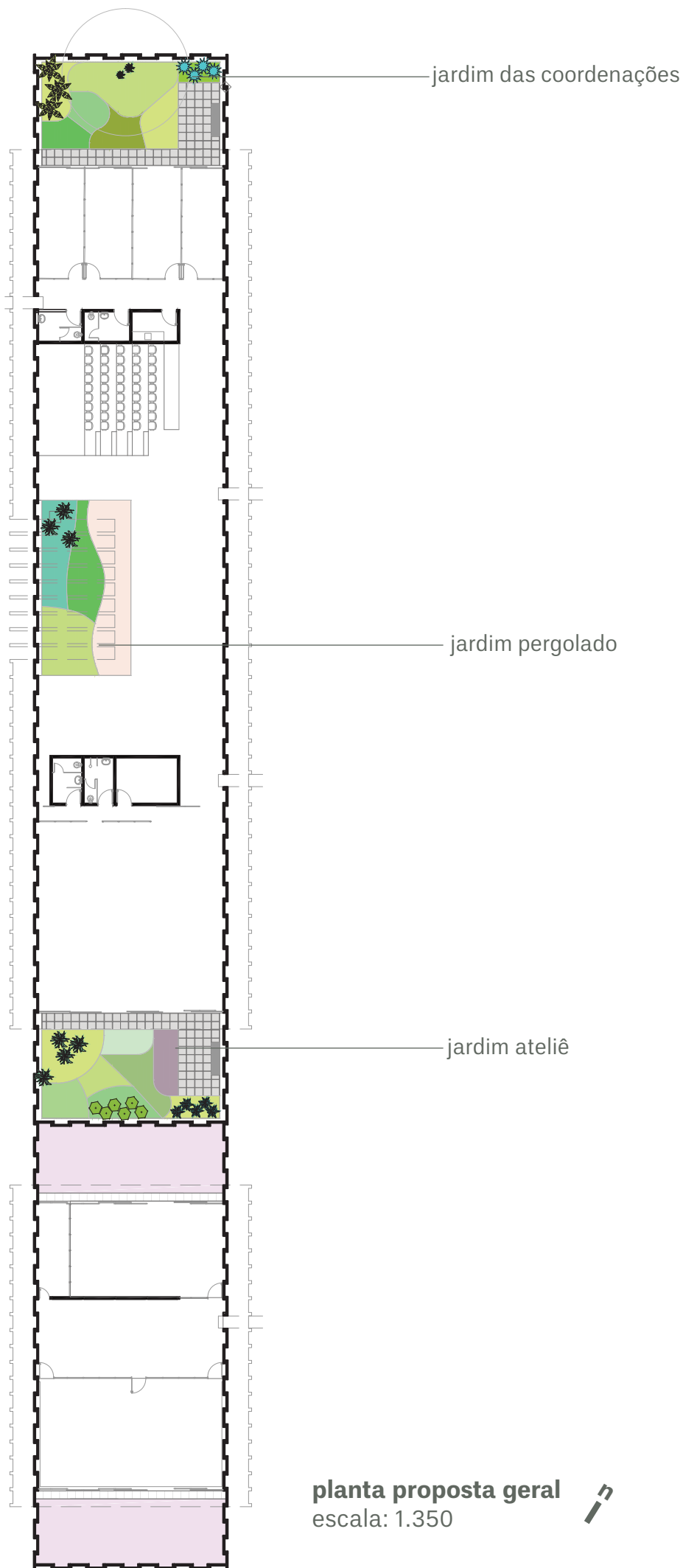
**REFERÊNCIAS** Os projetos utilizados como referências tem aspectos similares, embora com morfologias bastante diferentes. A casa de Rino Levi apresenta as mesmas relações esperadas de jardins internos, de luz difusa e introspecção esperados. O Centro Administrativo - BA traz características de grande peso ao que é interno, com a vegetação protegendo em parte uma joia rara e imersiva.



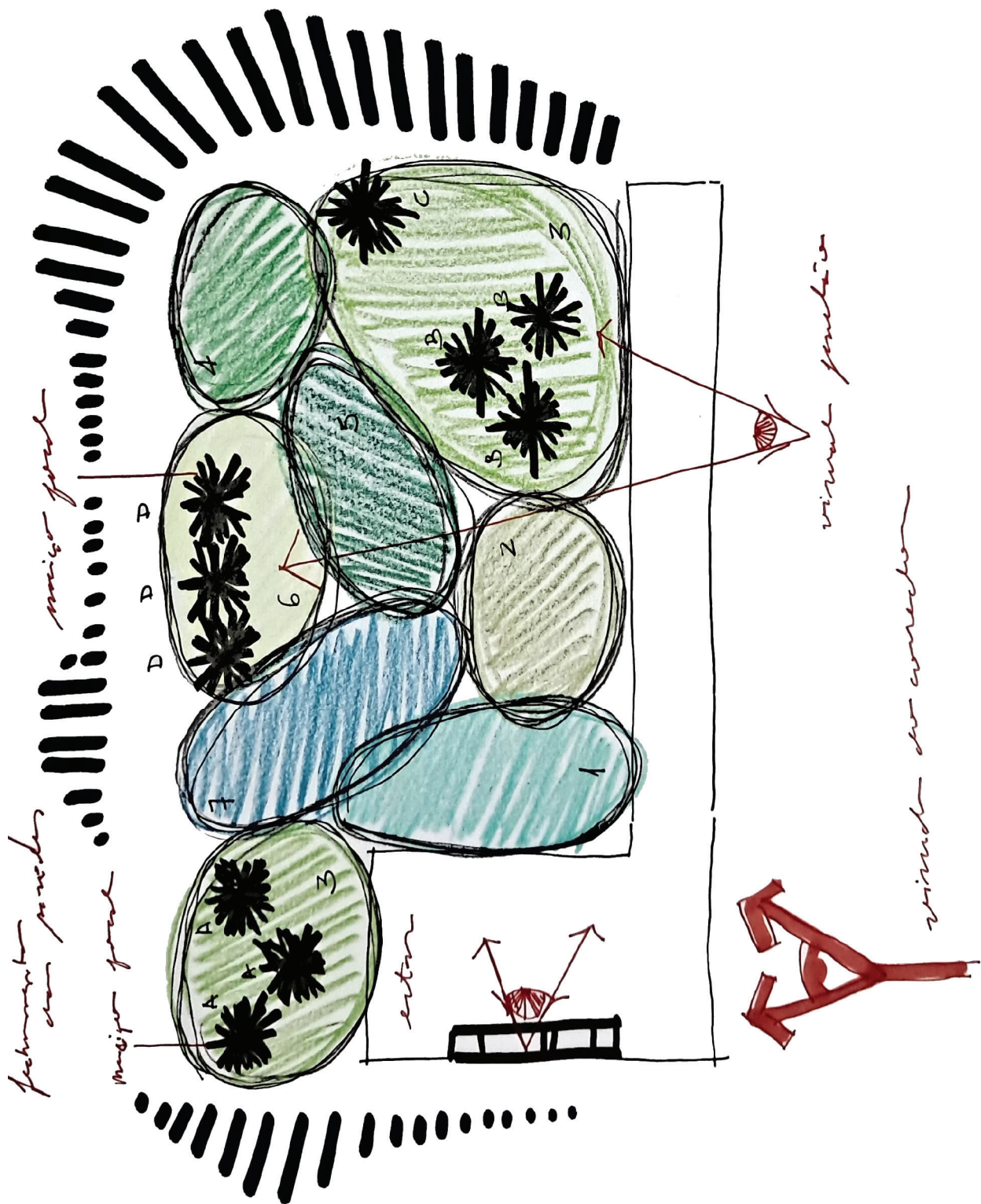


planta conceitual  
escala: 1.350







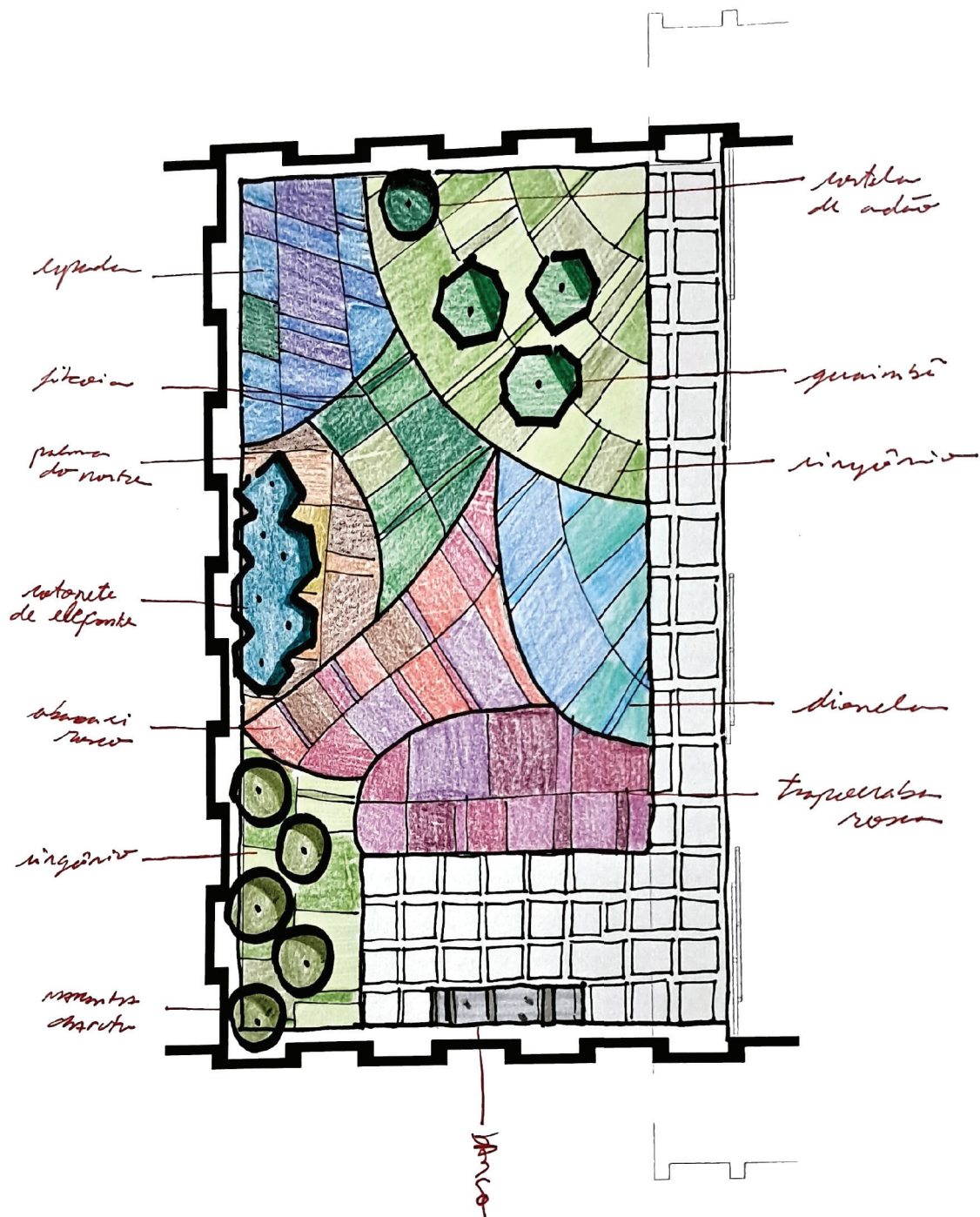


**planta conceitual - jardim ateliê**  
 escala: 1.75

A. Maranta-charuto  
 B. Guaimbê  
 C. Costela-de-Adão  
 D. Cotonete-de-elefante

1. Trapoeraba-roxa  
 2. Dionela  
 3. Singônio  
 4. Espada

5. Jiboia  
 6. Palma-do-norte  
 7. Abacaxi-roxo

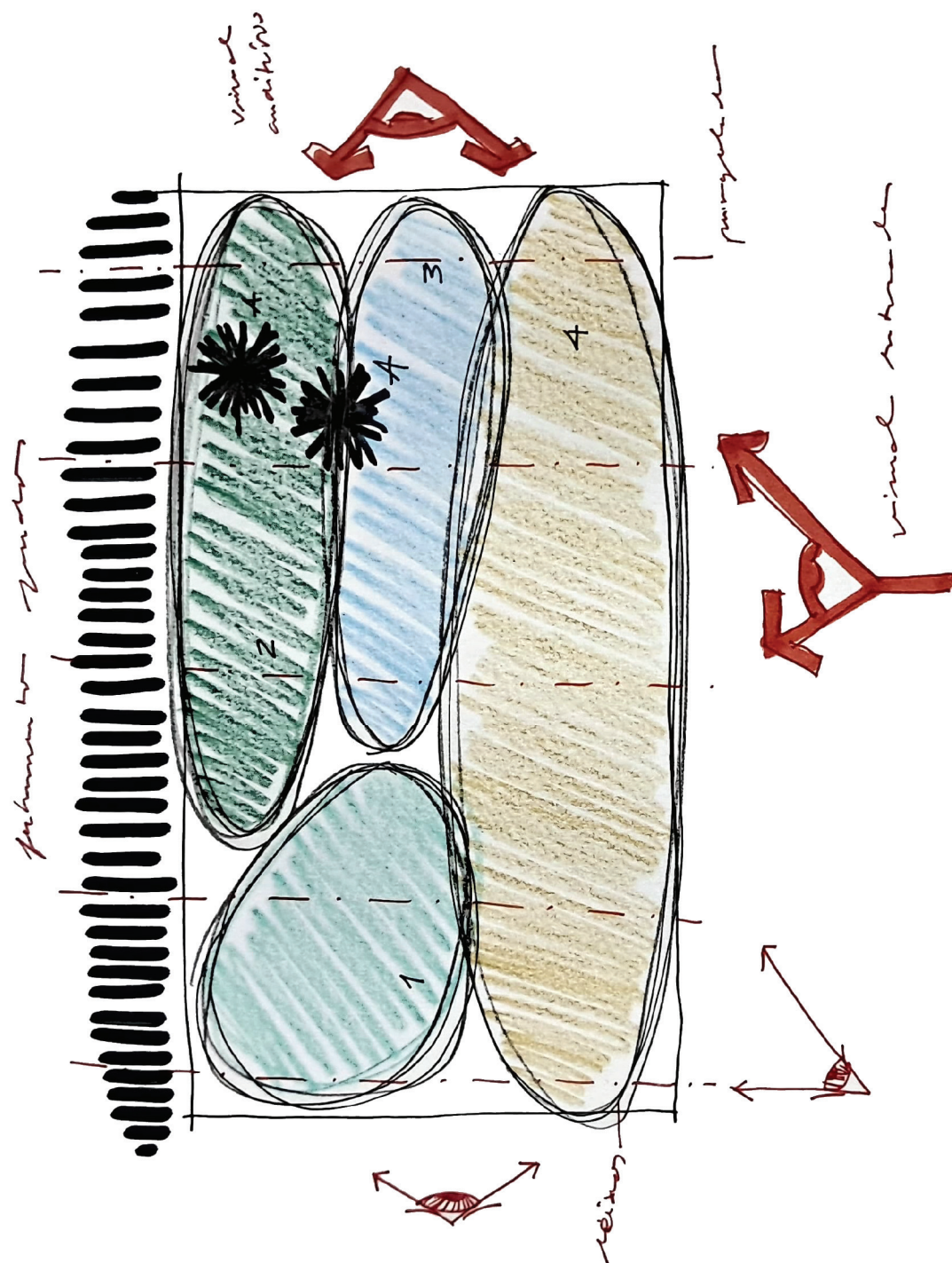


**planta proposta - jardim ateliê**  
 escala: 1.75

O projeto se configura em condicionantes bastante claros:

- Trata-se agora de um museu da história da universidade.
- Há a historicidade do "cérebro" do planejamento arquitetônico da UnB.
- É, assim como a FE 3 e a FE 5 e os demais SG's, uma edificação fechada em si mesma, sendo o jardim um espaço forte, de entrada de ar e luz.





planta conceitual - jardim pergolado   
escala: 1.75

A. Guaimbê

1. Jiboia
2. Curculigo
3. Liriópe
4. Seixos



### planta proposta - jardim pergolado

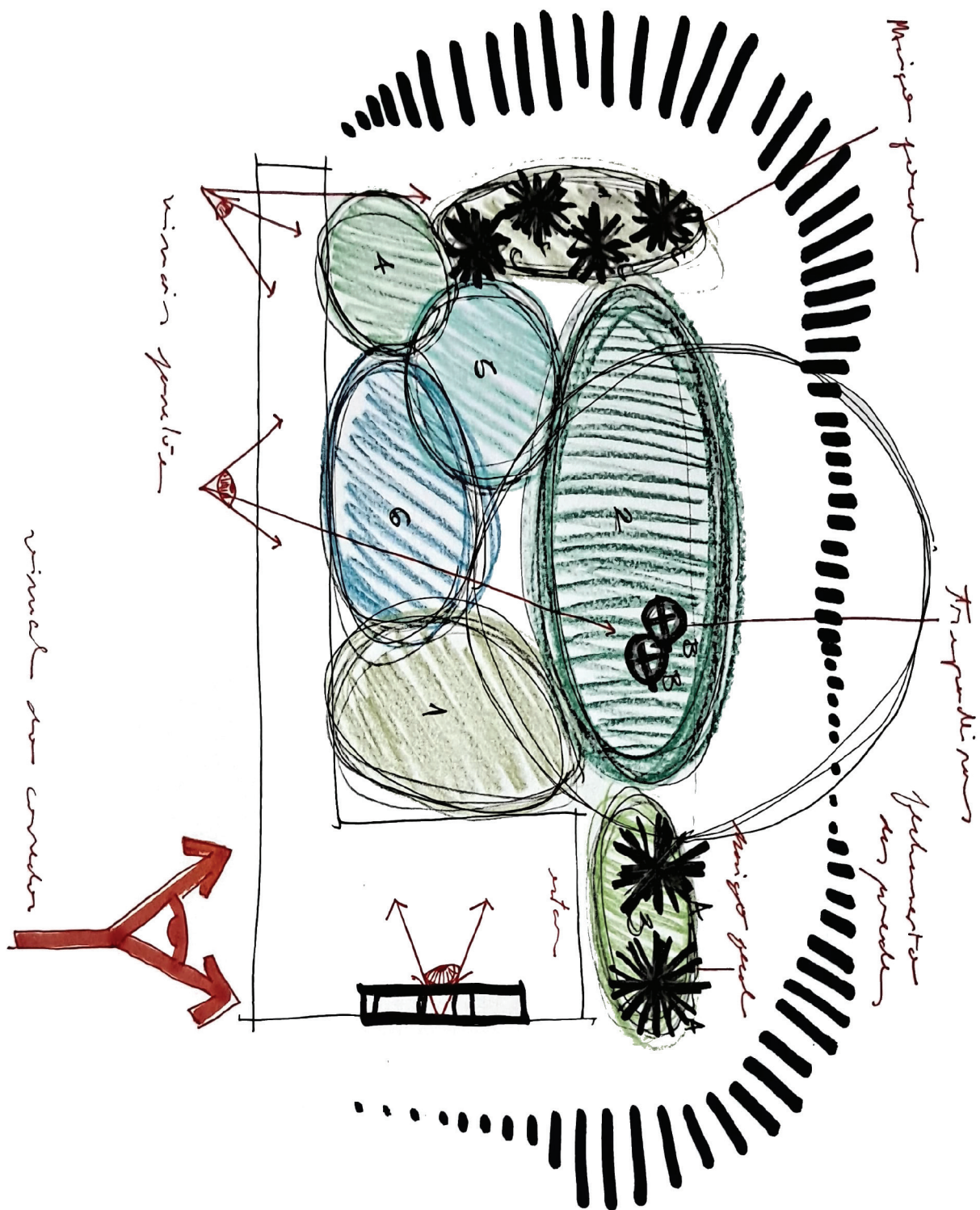
escala: 1.75



Conceitualmente, foram propostos jardins baixos com focos em pontos específicos, algo próximo de matas tropicais e em simbiose a propostas Modernas.

A partir destes primeiros pontos, temos a importância das visuais, onde o corredor, que pode hoje não parecer importante, é na verdade um elo fortíssimo de ligação entre os jardins, sendo vital esta reconexão, com a proposição de elementos igualmente pungentes nas pontas.



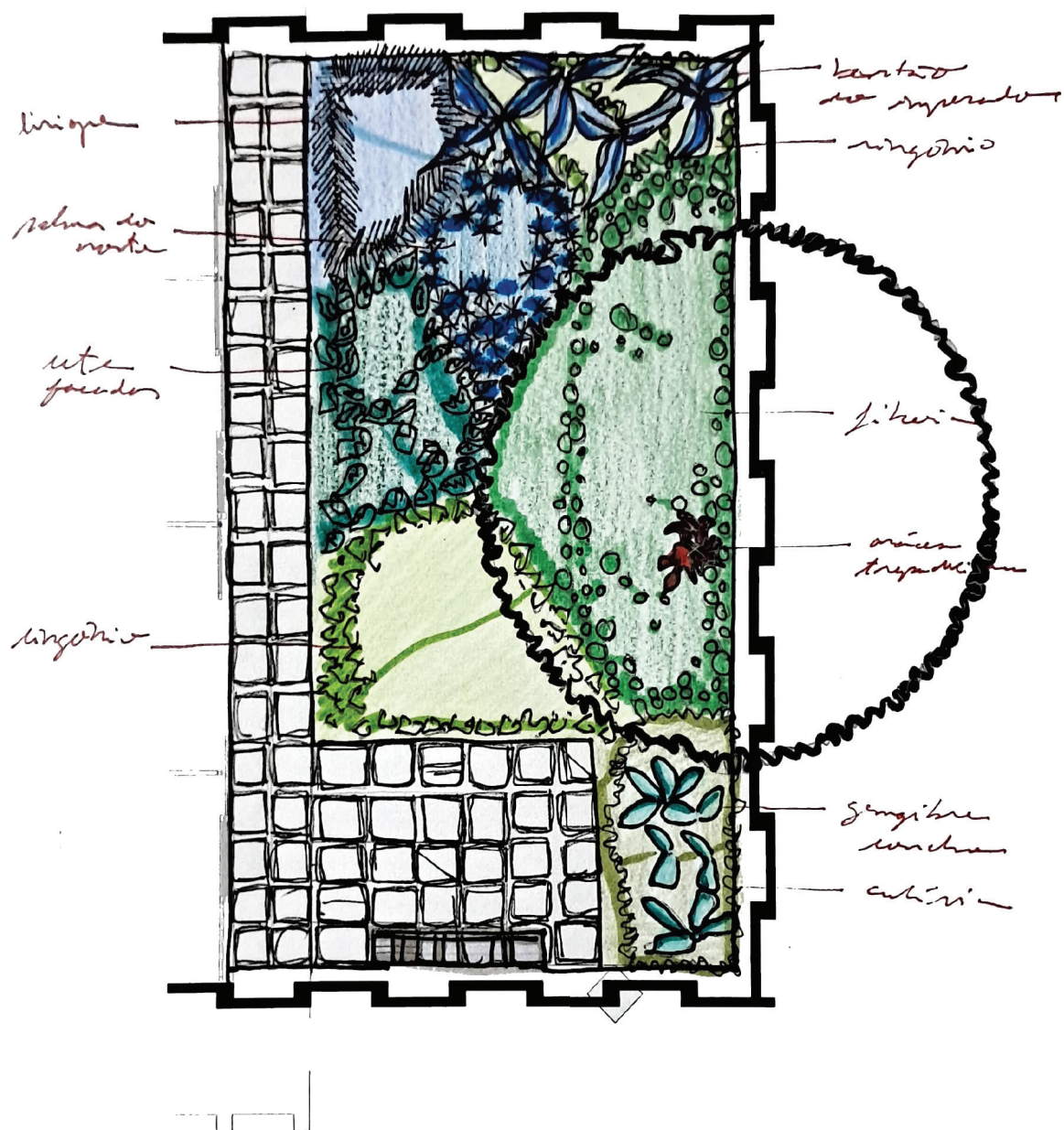


**planta conceitual - jardim coordenações**  
 escala: 1.75

A. Gengibre-concha  
 B. Filodendro  
 C. Bastão-do-imperador

1. Singônio  
 2. Jiboia  
 3. Calísia

4. Liriópe  
 5. Palma-do-Norte  
 6. Sete-facadas

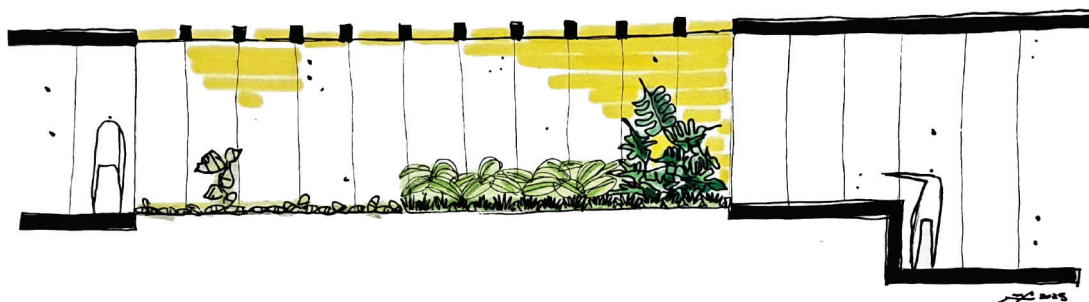


**planta proposta - jardim coordenações**  
 escala: 1.75

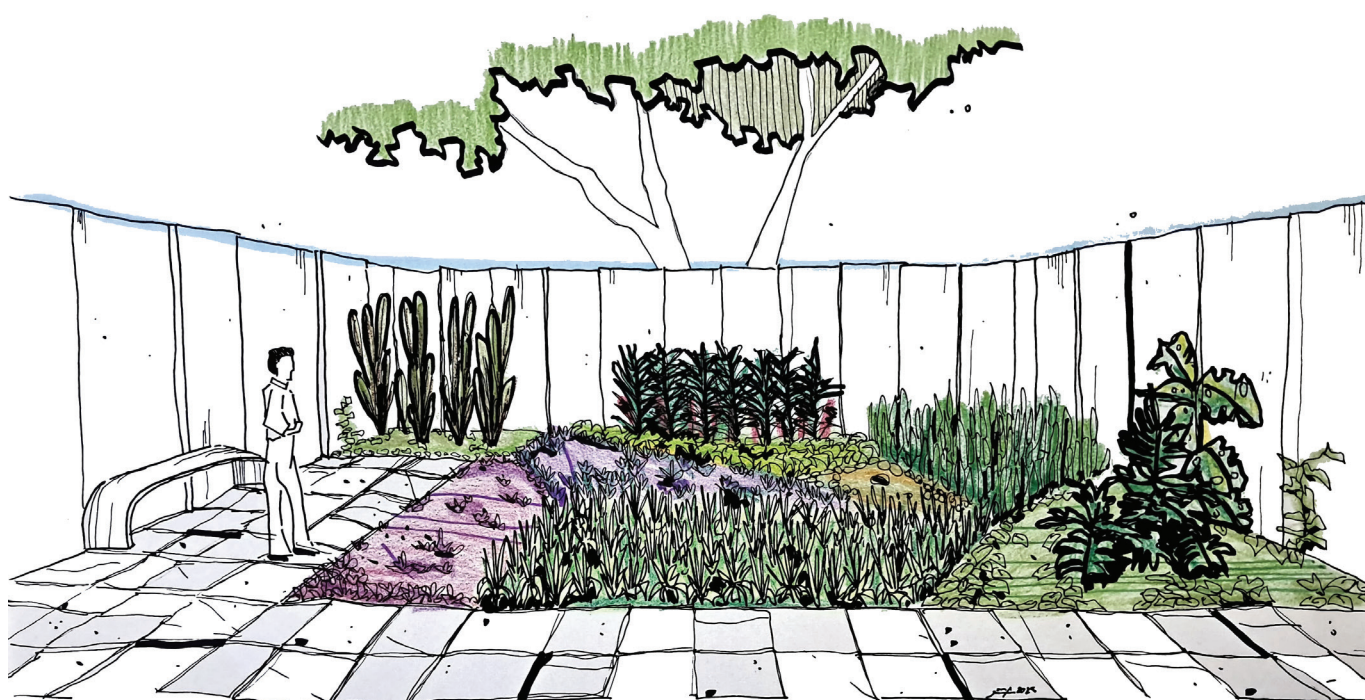
Outra situação indubitável é a abertura sempre ampla quando se está próximo a cada jardim (ex: quando no auditório, na entrada ou dentro das salas, a gente tem sempre a dimensão completa dos espaços verdes e de seus elementos compositivos). Embora jardins com luminosidade metafísica, não apresentam insolação de fato, sendo optado o uso de plantas de meia-sombra e sombra.

Como última pauta, o estar dentro do jardim é importante, sendo sugerido que praças sejam aportadas ao projeto.





**corte esquemático** jardim pergolado



**perspectiva** jardim ateliê



**perspectiva** jardim das coordenações



## MEMORIAL BOTÂNICO



**Abacaxi Roxo** *Tradescantia spathacea*



**Cotonete-de-elefante** *Zingiber spectabile*



**Gengibre-concha** *Alpinia zerumbet*



**Curculigo** *Curculigo capitulata*



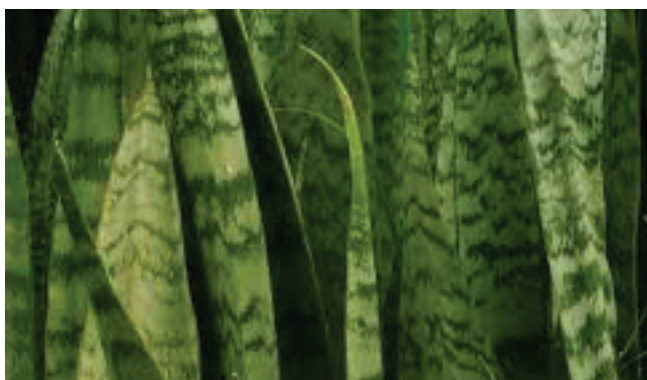
**Bastão-do-imperador** *Etlingera elatior*



**Dionela** *Dianella tasmanica*



**Costela-de-adão** *Monstera deliciosa*



**Espada** *Dracaena trifasciata*





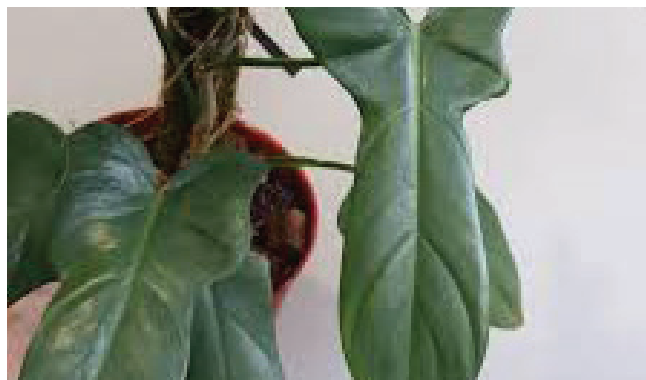
**Guaimbê** *Thaumatococcus danianus*



**Palma-do-norte** *Xiphidium caeruleum*



**Jiboia** *Epipremnum pinnatum*



**Filodendro** *Philodendrum* sp.



**Liriope** *Liriope spicata*



**Sete-facadas** *Monstera adansonii*



**Maranta-charuro** *Calathea lutea*



**Singônio** *Singonium* sp.



**Trapoeraba Roxa** Tradescantia pallida



**Calísia** Callisia fragrans

## ANEXOS

São anexos a este caderno:

- Planta Baixa Geral
- Planta de Vegetação - Jardim Ateliê
- Planta de Pisos - Jardim Ateliê
- Planta de Vegetação - Jardim Pergolado
- Planta de Pisos - Jardim Pergolado
- Planta de Vegetação - Jardim das Coordenações
- Planta de Pisos - Jardim das Coordenações
- Planta de Irrigação
- Memorial Descritivo





**UnB**



**conhecimento em movimento**  
**sociedade em transformação**

